



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
COORDENAÇÃO GERAL DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
SCS, Quadra 4, Bloco A, Ed. Principal, 4º andar
70.058-900 Brasília-DF
Tel.: (61) 3213 – 8094

NOTA TÉCNICA N.º 25 /2011 – DEVIT/SVS/MS

Assunto: **Campanha de vacinação antirrábica canina – 2011**

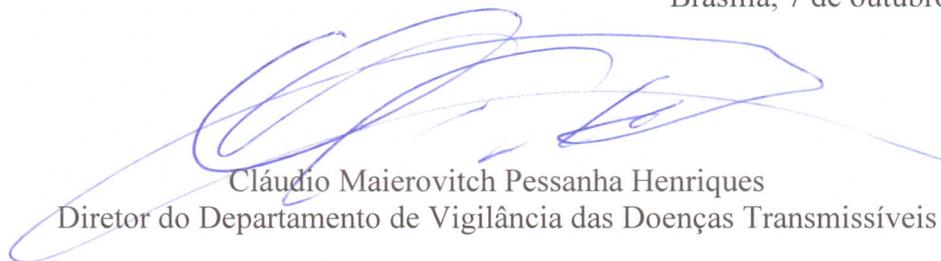
1. A raiva é uma zoonose de etiologia viral transmitida ao homem por meio de mordedura, lambedura ou arranhadura de mamíferos doentes e com letalidade próxima a 100%. Por sua importância para a saúde pública, o Ministério da Saúde, integrou o compromisso de eliminar do continente latino americano a raiva humana transmitida por cães até o ano de 2012, durante a "15ª Reunião Interministerial de Saúde e Agricultura (RIMSA) e "12ª Reunião dos Diretores da Raiva nas Américas 2008" (REDIPRA). Faz parte também da Agenda Estratégica do Ministério da Saúde - 2011 a 2015.
2. O Brasil reduziu o número de casos humanos transmitidos por cães e gatos por meio de atividades de profilaxia humana, vigilância e controle da raiva transmitida por animais domésticos. A campanha de vacinação antirrábica canina é uma das principais atividades para prevenção de casos humanos, para a interrupção da circulação viral e para o controle da doença no seu ciclo urbano. Com esta estratégia, o número de casos humanos foi reduzido de 52 registros em 1990 para 3 casos em 2010 (transmitidos, respectivamente, por cão, morcego e sagüi). Em 2011, até o momento, foram registrados 2 casos de raiva humana transmitidos por cães no estado do Maranhão.
3. A vacina utilizada até o ano de 2008 foi a Fuenzalida & Palácios, posteriormente substituída pela de cultivo celular, que apresenta maior imunogenicidade. As vacinas antirrábicas caninas (VARC) oferecidas pelo Ministério da Saúde para as campanhas de vacinação são registradas no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, e todos os lotes produzidos, são submetidos às provas de controle de qualidade de acordo com normas e exigências da Portaria 288/1988 (31/10/1988) do MAPA.
4. Para as campanhas de vacinação antirrábica canina do ano de 2011, estão em uso VARC fornecidas pelos laboratórios Merial e Instituto de Tecnologia do Paraná, da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (TECPAR/Biovet).
5. Após eventos adversos observados com o uso da vacina do laboratório TECPAR/ Biovet utilizadas na campanha de 2010, foram feitas várias exigências ao laboratório produtor de forma a garantir a redução da reatogenicidade com melhoria da segurança do produto para a campanha de 2011. Ficou acordado entre o MS, MAPA e o laboratório produtor o aperfeiçoamento no processo de produção, realização de análises laboratoriais pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS/FIOCRUZ), e

a realização de ensaios clínicos em cães e gatos antes da realização das campanhas. Estas etapas não são exigidas pelas normas do MAPA, porém foram exigências estabelecidas frente aos fatos ocorridos em 2010.

6. A partir do dia 10 de outubro começa a distribuição da vacina antirrábica nos estados de AL, PE, CE, BA, PB, PI, RN, SE e MS, obedecendo-se o critério de prioridade de acordo com o risco epidemiológico. O estado do MA, dada a atual situação epidemiológica, já recebeu as vacinas e realizou campanha de vacinação antirrábica neste ano.

7. Os demais estados, PA, AC, AM, AP, GO, MT, DF, RO, RR, TO ES, PR, SP, RJ e MG receberão as doses de vacina para a campanha a partir da liberação dos lotes subsequentes. Destaca-se que o Ministério da Saúde e o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento estão envidando todos os esforços para que as liberações ocorram de forma a entregar a vacina a todos os estados o mais breve possível, garantindo-se a qualidade e segurança do produto para a realização da campanha de 2011.

Brasília, 7 de outubro de 2011.



Cláudio Maierovitch Pessanha Henriques
Diretor do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis